

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: ELIANDERSON MARIANO GEMAQUE
MARIA EDUARDA CASTRO QUEIROZ

Autores: MARIA TEREZA CASTRO QUEIROZ
ISABELA DA SILVA LIMA
Hilderlânia de Freitas Lima

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O enfermeiro possui um papel fundamental dentro da atenção primária, pois identifica os problemas de saúde e fatores de risco da população, realiza ações voltadas para educação em saúde. No contexto de educação em saúde para o público jovens-adultos, a saúde sexual deve ser ponto abordado para quando esses jovens iniciarem a prática da atividade sexual tenham “bagagem” de conhecimento sobre proteção e prevenção nas relações sexuais. **OBJETIVO:** Objetiva-se identificar o papel do enfermeiro na educação sexual dos adolescentes. Trata-se de uma revisão da literatura, realizada nas seguintes bases científicas: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Nacional Center for Biotechnology Information (NCBI). Utilizaram-se os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Enfermagem”; “Educação Sexual” e “Adolescente” conectados pelo operador booleano “AND”. A seleção dos artigos obedeceu aos critérios: idioma em português, inglês, textos completos publicados nos últimos 5 anos. Excluindo os com dados secundários e duplicados. Foram encontrados 100 artigos, após a leitura, 5 compuseram o estudo. **RESULTADO:** Foi observado que o enfermeiro é o profissional que está como mediador na atenção primária, desempenhando um papel essencial e multifacetado. A assistência do enfermeiro se dá através do acolhimento e aconselhamento, através do momento de escuta consegue propor a intervenção adequada para cada particularidade. Essa educação sexual pode estar vindo através da orientação do sexo seguro, apresentando os métodos contraceptivos e de proteção para a saúde dos jovens, como também identificando possíveis casos de abuso sexual, risco de gravidez precoce e diagnósticos de doenças sexualmente transmissíveis (IST’s). Assim, facilitando a quebra de tabus e inserção do jovem na rotina sexual segura e adequada. Outro ponto, é que o enfermeiro é um dos principais agentes que fomentam pesquisas sobre a temática. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que por ser a primeira linha de contato, o trabalho do enfermeiro é fundamental para questões de saúde, incluindo sexualidade para o público adolescente ao oferecer acesso direto à informação e serviços relacionados à saúde sexual, além de ser o profissional que mais trabalha com educação em saúde.